

## O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA NA CRECHE GUIOMAR ALVES DE LIMA

José Renato da Silva <sup>1</sup>  
Érica Neves dos Santos <sup>2</sup>  
Mosely Grego Figueirôa Araújo <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo visa discutir o processo que a criança passa ao ingressar em creche, vendo que ela precisa de uma ajuda no espaço familiar e também na instituição, ela precisa se sentir segura e à vontade com essa novidade. Veremos a importância do professor que utilizará métodos pedagógicos para facilitar essa etapa e também que a família precisa ter um desenvolvimento afetiva, cognitivo, psicomotor e social com a criança. Nesse início a criança se desenvolverá melhor se tiver uma boa ajuda e poderá se adaptar com mais facilidade quando o diálogo estiver presente. Sabendo-se que o processo de adaptação dos bebês ou crianças pequenas na creche é considerado um momento importante do desenvolvimento da criança, em que muitas delas irão começar a aprender diversas coisas como andar, falar, se relacionar e se expressar da sua forma. É evidente que a adaptação não acontecerá de forma instantânea, mas, será definida de acordo com a realidade que cada uma vive, no início muitas delas irão adoecer, chorar muito, ficar com medo da creche, ficar agressivas, mas isso faz parte, o que não pode é ela continuar dessa forma por um longo período, aos poucos elas irão se acostumar, e cada criança no seu tempo irá se adaptar.

**Palavras-chave:** Criança; Adaptação; Família; Creche.

### INTRODUÇÃO

No presente artigo discutiremos a importância da família e da instituição na adaptação, desenvolvimento e aprendizagem da criança nos anos iniciais de escolarização. Sabe-se que a princípio a creche fora simplesmente um lugar onde as crianças recebiam cuidados básicos, tais como: higienização e alimentação. Isso se deu em virtude do ingresso da mulher de classe baixa no mercado de trabalho, no entanto à

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ascés Unita - PE  
renato.js753@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ascés Unita - PE,  
ericanevessantos@outlook.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ascés Unita - PE,  
gregomosely@gmail.com;

medida que as mulheres de classe média e alta também começam a sair do ambiente doméstico para trabalhar fora, as creches começam a assumir um papel de educadoras.

[...] o ano de 1899 pode ser considerado o marco das primeiras propostas de instituições pré-escolares no Brasil, pois nesse ano foi fundado o Instituto da Proteção e Assistência à Infância – IPAI, no Rio de Janeiro, que posteriormente se espalhou por todo o país. Também foi inaugurada a primeira creche para filhos de operários – a creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado – RJ. (KUHLMANN, 2001 apud PALMEN, 2007, p. 231).

Às creches estão em expansão no Brasil desde 1970 devido à inserção da mulher no mercado de trabalho, o desenvolvimento industrial e comercial também foram fatores determinantes a se pensar em criação de instituições que atendessem crianças, enquanto seus pais trabalhavam. A creche era vista como lugar de acolhimento, guarda e proteção de crianças carentes. Enfrentaram-se problemas como: omissão estatal, filantropia, ausência de orientação pedagógica, entre outros problemas.

Sendo assim, nosso questionamento em relação ao tema é compreender qual a importância da família nesse processo de adaptação e desenvolvimento da criança na educação infantil na Creche Guiomar Alves de Lima, que fica localizada no Residencial Luís Bezerra Torres II, no município de Caruaru-PE. Queremos entender a importância que a instituição tem nesse processo de adaptação e também quais são os recursos que a instituição utiliza para se ter uma boa performance, observando em uma sala de Berçário I como isso acontece.

## **METODOLOGIA**

A principal e única forma de investigação que utilizamos para encontrar melhores respostas para o assunto abordado em nosso artigo foi a observação feita no campo de estudo. Foi-se analisado através dos comportamentos dos pais como também dos profissionais da creche que, ambos precisam andar juntos para que o resultado que se espera de uma boa adaptação no ambiente escolar seja realizado com sucesso. Então começamos a assistir as ações que faziam parte das pessoas que estavam

vinculadas com todo esse processo, pais e responsáveis que estavam aflitos pelo motivo de deixarem os seus bebês com pessoas “desconhecidas” e terem que se afastar, saindo da creche e deixando-as lá para que com o passar do tempo elas pudessem estar familiarizadas com lugar e as profissionais. Vimos que aqueles pais que demonstravam ser mais carinhosos com os seus filhos, em que eles demonstravam confiança ao bebê de que iria voltar para buscá-lo, fazia com que esse processo de adaptação fosse mais fácil e rápido, porém muitas crianças demoraram bastante para se acostumarem com toda essa novidade em suas vidas, elas adoeciam facilmente, choravam muito para tentarem convencer aos pais de que aquele lugar não era propício à eles.

Nas primeiras reuniões em que a gestão escolar fizera com os pais fora passado algumas dicas de como ajudar a criança a sentir mais confiante com os pais, com menos medo e que ajudasse também aos pais se sentirem seguros de deixarem os seus bebês. O diálogo foi um dos pontos em que a gestora destacou que era necessário que os pais tivessem com os seus filhos, mesmo com aqueles que fossem recém-nascidos e que não iriam entender o que estava sendo passado, mas ajudava na segurança em que era tão buscada. Outro ponto foi também permitir que a criança que tivesse uma dificuldade maior em todo esse tempo, fosse levar um objeto ou brinquedo que fosse dele para a creche, para que ele pudesse se sentir um pouco mais em casa, facilitando para que a saudade que eles tanto sentiam dos seus responsáveis fosse um pouco diminuída. Presenciamos algumas técnicas que as professoras e auxiliares de educação também tiveram como ferramenta, elas tentavam fazer aulas mais dinâmicas no início para que as crianças pudessem se envolver com mais facilidade nas atividades e transmitir que aquele local era um lugar de confiança e segurança para eles.

### **Campo de estudo**

O campo de estudo que fora realizada a pesquisa foi no Centro Municipal de Educação Infantil Guiomar Alves de Lima, que fica localizado na Rua Açucena N 39 do Residencial Luís Bezerra Torres II da cidade de Caruaru – Pernambuco. Essa instituição é nova, sendo inaugurada no dia 23 de Novembro de 2017 pela Prefeita Raquel Lyra e pelo Secretário de Educação Rubenildo Ferreira e também pela população que reside

naquele lugar. A diretora Allen Radharane e a Coordenadora Pedagógica Jucilene Torres foram as responsáveis por assumir essa gestão desde Fevereiro de 2018 e estão presentes até o atual momento dessa pesquisa, ambas possuem mais de 10 anos que trabalham com a Educação Infantil. O primeiro dia de aula da creche aconteceu no dia 5 de Fevereiro de 2018, iniciando com a quantidade de 256 crianças divididas em 3 tipos de berçário: O, I e II; porém ela tem um suporte para atender à 280 bebês.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### **O papel da família no processo de adaptação da criança na creche**

A família tem um papel fundamental no desenvolvimento educacional, emocional e social de uma criança e cabe a ela busca, seja por meio de instituições públicas ou privadas, esse direito que é ofertado a todo indivíduo.

Artigo 205 da Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Ou seja, entendemos que além de ser dever da família matricular o indivíduo na escola, podemos dizer que o dever principal é educar em casa para que o sujeito se deparando com um novo lugar, já tenha construído conhecimento em seu âmbito familiar, segundo Szymanski (2003 p.22) " é na família que a criança encontra os primeiros "outros" e, por meio deles, aprende os modos de existir - seu mundo adquire significado e ela começa a constituir-se como sujeito."

Frisamos que é muito desafiador para a família, pois ela educa em casa, mas que por condições econômicas não tem a oportunidade de inserir a criança em uma instituição privada que seja de acordo com sua cultura, suas crenças e costumes dessa família. Sendo assim, a partir do momento, por alguns motivos, a família percebe a

necessidade de inserir a criança na creche, ela só tem uma opção que está ao seu alcance, a rede pública, não é unanimidade na escolha dos pais, porque eles tem uma visão de uma instituição desorganizada, profissionais sem capacitação e que não irão atender seus anseios, e conseqüentemente, sentem insegurança.

Segundo Maranhão e Sarti (2008), os pais ou familiares, ao terem que tomar a importante decisão de matricular os filhos na creche, para serem cuidados e educados pelos profissionais, tomam como partida os próprios conhecimentos sobre as instituições de educação infantil, seja por meio de contato direto com as mesmas, seja pela influência das concepções de pessoas conhecidas desse meio social que já utilizaram esse serviços.

Por meio dessas informações a família já tem um embasamento para preparar o sujeito ao contexto escolar de uma maneira agradável e rápida, o primeiro passo é trabalhar o seu lado emocional e o do sujeito, pois ambos são afetados:

A separação afeta as crianças. Os pais. Faz brotar sentimentos nos professores. O início da vida escolar pode ser uma ocasião excitante outambém uma ocasião agradável. Junto com aqueles que realmente estão encantados por estarem iniciando sua vida escolar, existem frequentemente outras crianças chorando ou pais tensos e nervosos. ( BALBAN, 1998, p.24).

Ter um diálogo com a criança antes que ela vá para a creche, é outro passo importante, porque os pais podem explicar para a criança que vai ser legal na escola, que ela vai brincar bastante, conhecer novos amigos, conhecer adultos e aprender coisas boas para a vida. É aconselhável que com antecedência as aulas, os pais levem a criança na escola para que ela conheça o ambiente, os funcionários e o futuro professor (a), e assim será criada uma intimidade entre eles.

Outro momento importante é quando os pais irão levar o filho no primeiro dia de aula, é recomendado que eles fiquem pelo menos uma semana na creche, participando dos primeiros passos, sentimentos e ações que a criança irá produzir no novo ambiente, conseqüentemente, a criança vai sentir segura ao lado de um familiar. Feito todo esse processo surge um dos mais difíceis, deixar o filho e voltar para casa, deve-se ter o máximo de cuidado para não provocar tristeza para a criança na hora da separação, provavelmente terá choro, que é natural, mas em hipótese alguma os pais devem sentir culpa ou sensação de abandono aos filhos.

Desse modo, identificamos alguns aspectos e elementos que sustentam o papel da família neste processo de adaptação e sua participação nesse momento que pode ser prazeroso ou dificultoso para os familiares, mas com as devidas cautelas, pode ser um momento de novas emoções, descobertas e superações no que diz respeito ao pequeno indivíduo.

### **O papel da instituição no processo de adaptação**

A instituição, assim com a família, tem uma importante tarefa, pois é ela que irá acolher os pequenos e dar continuidade na educação já vinda de casa. Assim como a família deve explicar para a criança que a creche vai ser um ótimo lugar, a instituição deve dar todo suporte para que a criança se sinta em “casa”. “A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996, artigo 29).

Todavia, a creche tem a finalidade de complementar a educação de casa, mas também pode deseducar, se ela não levar em consideração as necessidades, a diferença e a realidade em que a criança está inserida. Por isso, se for possível, que a instituição faça uma entrevista com os pais, para que tenha um conhecimento prévio sobre a realidade dessa criança.

Compreender o que acontece com as famílias, entender seus valores ligados a procedimentos disciplinares, a hábitos de higiene, a forma de se relacionar com as pessoas etc, pode auxiliar a construção conjunta de ações. De maneira geral, as instituições de educação devem servir de apoio real e efetivo às crianças e suas famílias, respondendo às suas demandas e necessidade. Evitar julgamentos moralistas, pessoais ou vinculados a preconceitos é condição para o estabelecimento de uma base para o diálogo. (BRASIL, 1998 b, p.77- 78).

Um personagem da instituição que necessita de suporte de toda direção e funcionários em geral é o professor, porque ele estará diariamente e trabalhando intensamente para que ocorra da melhor maneira possível essa adaptação. No primeiro

dia da Criança na creche é interessante que a direção personalize a sala de aula para seduzir as crianças, divertir e também educar. É importante que os professores recebam os Pais Na chegada com as crianças para que haja um primeiro contato de simpatia e afeto entre eles.

Os professores são fundamentais na parte que os pais se despedem dos filhos, por que a criança começa a chora e fica com o sentimento de abandono pelos pais. O docente deve agir, não repreendendo o choro da criança, mas encontrar um jeito de consolar, explicando que os pais irão voltar no final do dia para buscá-lo. A ausência do choro também não quer dizer que a criança não sentiu a falta dos pais, mas que ela está com medo e que depois vai demonstrar de outra maneira, como por exemplo, recusar a participação na dinâmicas e atividades na sala de aula. É relevante que o professor (a) respeite a vontade do aluno, porque com o tempo ele vai começar a participar na aula naturalmente.

Entendemos que o papel do professor na adaptação da criança na creche vai além da acolhida, de cuidados e afeto, mas também de um fim educativo e sendo assim, iremos citar alguns tipos de atividades que positivamente interfere diretamente nesse processo:

- Atividades e brincadeiras que o professor não esteja apenas transmitindo o conhecimento, mas que ele possa instigar os alunos a exporem suas opiniões.
- Criar rotinas em sala de aula, que proporcione horários para realizar as atividades na instituição.
- Contar histórias infantis é muito importante para o desenvolvimento da imaginação dos pequenos.
- Pinturas e desenhos são fundamentais, faz com que as crianças expressem suas emoções. Serve para o professor conhecer o íntimo das crianças.

É notório que existem inúmeros motivos para que essa adaptação aconteça de uma maneira agradável ou difícil, porque uns se adaptam mais rápido outros menos,mas com a ajuda da família, instituição e professor (a), toda criança é capaz de se adaptar e construir conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos com o passar da nossa pesquisa que o processo de adaptação da criança na creche é facilitado quando o conjunto de profissionais que fazem parte dela mais as famílias são unidas, quando ambos andam juntos para obterem o melhor resultado. Vimos que a ajuda dos pais com o diálogo e a paciência de esperar o momento correto de deixá-las à vontade influenciavam para que elas não ficassem com tanto medo do novo lugar que passou a fazer parte de suas vidas. Uma das coisas mais importantes que percebemos no decorrer do tempo foi que a Educação Básica que a criança traz de casa faz toda a diferença, isso mostrou que aqueles bebês que tem suas famílias com uma melhor base estruturada não tiveram tantas dificuldades nesse processo, pois visto eu os pais davam mais atenção ao trazer e buscar a crianças e havia sempre um diálogo em os pais ou responsáveis transmitiam confiança para o filho. Isso mostrou que os melhores resultados foram desses bebês que vinham com uma bagagem do seu lar e que se destacava de forma positiva no novo ambiente em que passara a fazer parte.

A creche mesmo tendo tão pouco tempo de funcionamento, ela já demonstra que tem um conhecimento prévio de como tratar com as situações do cotidiano que se passam com os novos bebês, sabendo através das informações que foi nos dito que no início do ano letivo a gestão dessa instituição fizera algumas reuniões de orientação para os funcionários terem uma base de como ter uma boa experiência com os novatos e de cuidados que deveriam ter. Essa mesma instituição tem sido bastante cuidadosa com os seus bebês e mostra-se estar preocupada com a melhoria de suas funções a cada vez mais, querendo sempre o bem-estar dos pequenos. O que nós encontramos na realidade, na prática, foi bem parecido com as pesquisas que fizemos antes, visto que os autores contribuem de forma positiva e que demonstram que já viram na prática aquilo que eles escreveram.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, entendemos que a educação é muito importante para o indivíduo, é necessário uma base familiar nesse processo educativo, com o complemento da escola.

Existe um caminho a ser trilhado para a adaptação de uma criança ao ambiente escolar, e com isso são encontrados obstáculos a serem superados, muitas vezes os pais sentem insegurança e medo, mas com tranquilidade e a ajuda dos profissionais da instituição é possível superar esse problema. Para a instituição também é desafiador, porque ela tem o dever de acolher, cuidar e educar essas crianças para a vida, procurando conversar com os pais da criança para conhecer o íntimo dela, entender suas necessidades, e respeitar o tempo de cada indivíduo nesse processo de adaptação.

Concluimos que o processo de adaptação é muito amplo, não tem um tempo determinado para que isso aconteça, algumas crianças levam dias, outras semanas e em alguns casos meses, mas é algo que deve ser acompanhado pela família, instituição e professores e também que deve se ter uma atenção maior com essas crianças que estão nesse ambiente pela primeira vez, visto que inicia um novo ciclo em sua vida, eles nunca se afastaram de seus responsáveis por tanto tempo e agora eles estão inseridos em um ambiente com pessoas que elas nunca viram, precisam de amor, carinho e paciência para se ter sucesso nesse grande procedimento.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Z. M. R.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. O valor da interação criança criança em creches no desenvolvimento infantil. Cad. Pesq., 87:62-70, 1993.

OLIVEIRA, Z. M. R. et al. Creches: faz de conta & cia. Petrópolis Ed. Vozes, 1992.  
POSTER, M. Teoria crítica da família. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1979.

KUHLMANN JR, Moysés. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre, Mediação, 1998.

KUHLMANN JR., Moysés. História da Educação Brasileira. Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/ago, nº 14, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 2ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BALBAN, N. (1988a). O início da vida escolar: Da separação à independência. Porto Alegre: Artes Médicas.